

COLESTEROL HDL E A RELAÇÃO COM A SAÚDE FRENTE A PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

FÜHR, Camila Maria¹
SCHNEIDER, Taiane²

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil;

² Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário UCEFF. Itapiranga, Santa Catarina, Brasil

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A hipercolesterolemia (colesterol alto) é um assunto que assombra um número elevado da população mundial. Frente a esse tema, é de conhecimento empírico geral que tem-se dois tipos de colesterol: o colesterol bom que é tecnicamente nomeado de HDL (lipoproteína de alta densidade) e o colesterol ruim ou LDL (lipoproteína de baixa densidade). Para tanto os indicadores do conhecido “colesterol ruim” muitas vezes são de maior interesse de monitoramento e sinônimo de saúde se comparados ao HDL ou “colesterol bom” como é popularmente chamado, uma vez que o LDL é famoso por se depositar na parede das artérias e causar a placa de gordura que aumentam o risco de infarto e acidente vascular cerebral¹. E, outrora, o HDL é deixado para tratar apenas quando está muito abaixo do esperado, pois tem-se a falsa informação de que HDL é o colesterol bom e quanto mais alto melhor para a saúde². Nesse quesito deve-se ter uma cautela a uma possível falsa informação experimental, afinal não é bem assim que esses parâmetros devem ser julgados e analisados! **Objetivo:** Buscar embasamento teórico para vir a entender um pouco mais sobre a relação inversa entre o HDL e o risco cardiovascular. **Método:** A presente pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica de artigos e teses publicados a partir de 2010. Foi realizada a

partir de consulta às bases de dados U. S. National Library of Medicine (Pubmed) e blogs de saúde. As palavras chave para a realização da pesquisa foram: HDL alto, HDL e saúde. **Resultados e Discussão:** Manter o nível do HDL alto¹ é bom até certo ponto conforme observado. Existem evidências crescentes mostrando uma relação inversa entre níveis de HDL e risco de doença arterial coronariana (DAC). No estudo de Framingham, para cada diminuição de 4 mg/dl no HDL houve um aumento de 10% na incidência de DAC. O último relatório do National Cholesterol Education Program (NCEP-ATPIII) definiu que o nível sérico de HDL-C menor que 40 mg/dl é um fator independente de risco para DAC³. O papel causal do HDL na redução do risco cardiovascular foi contestado por estudos de randomização mendeliana, que falharam na demonstração da redução do risco de infarto do miocárdio em indivíduos com algumas variantes genéticas que aumentavam o HDL⁴. **Conclusão:** Cada vez mais se dá a importância de saúde e de níveis desejados dentro do esperado pelo valor de referência quando o assunto é exames. Seria de esperar que doenças relacionadas a valores reduzidos de HDL aumentassem o risco de doença cardiovascular prematura, mas isso nem sempre ocorre². Com o passar do tempo percebe-se que o excesso também é fator de risco para doença arterial coronária⁵. Para tanto, indiferente qual o colesterol mais conhecido por você, deve-se sempre procurar um médico ou especialista em análises clínicas para pedir ajuda quanto a interpretação dos exames, afinal o estudo de coorte mostrou que tanto níveis baixos quanto níveis altos de HDL podem trazer riscos para a sua saúde e servem como alerta clínico. Além da busca constante por saúde através da realização dos exames de rotina, ainda se faz importantíssimo incluir uma alimentação saudável, uma boa noite de sono, praticar atividade física e, por fim, ter hábitos de vida saudáveis para promover a saúde e qualidade de vida¹.

Palavras-chave: HDL, HDL alto, doença arterial coronariana.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Colesterol: o que isso quer dizer? [Internet]. Epub 2022 sept 12. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-alimentar-melhor/noticias/2022/colesterol-o-que-isso-quer-dizer>.

Leança, Canteiro Camila; Passarelli Marisa; Nakandakare R. Edna; Quintão R. C. Eder. HDL: o yin-yang da doença cardiovascular [Internet]. Scielo 2010. Available from: <https://www.scielo.br/j/abem/a/FzQGS4gB7MLXwTWWScpCQ6L/?format=pdf>. doi: Arq Bras Endocrinol Metab.2010;54(9):777-84.

Ineu Lemos Marcelo; Manenti Euler; Costa da Vieira Luis José; Moriguchi Emílio. Manejo da HDL: avanços recentes e perspectivas além da redução de LDL [Internet]. Scielo 2006. Available from: <https://www.scielo.br/j/abc/a/x8dtBhRKRFD4W87z5FH88KL/>. doi: <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2006001900017>.

Ferrari Filipe; Santos D. Raul. Atividade física e HDL-C: Existem Diferenças entre os Sexos no Efeito Dose-resposta? [Internet]. Pubmed 2021. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8462943/>. doi: <https://doi.org/10.36660/abc.20210551>

Jama, Cadiol.. Associação entre os níveis de colesterol de lipoproteína de alta densidade e resultados cardiovasculares adversos em populações de alto risco. 2022;7(7):672-680. [Internet]. Available from: https://jamanetwork.com/journals/jamacardiology/article-abstract/2792282#google_vignette. doi: 10.1001/jamacardio.2022.0912